



Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia



**RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DE
ASSESSORIA TÉCNICA, SOCIAL E AMBIENTAL - ATES
DESENVOLVIDAS NO REASSENTAMENTO
SANTA RITA
AGOSTO/SETEMBRO DE 2011**

CONTRATO CT.DS.059.2011

**Porto Velho – RO
Setembro 2011**

EMATER-RO

Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia

Av. Farquar nº 3055, Panair – CEP 76.801-361 – Porto Velho/RO

Telefone: (69) 3217 0774

www.emater-ro.com.br

Elisafan Batista Sales

Secretário Executivo da EMATER-RO

Francisco M. de Sá Barreto Coutinho

Secretário Executivo Adjunto/EMATER-RO

José Tarcísio Batista Mendes

Coordenador Técnico e Planejamento/EMATER-RO

José Alípio Façanha Frayha

Gerente Estadual de ATES/EMATER-RO

Renata Rosa de Souza

Responsável Técnica ATES/SAESA/EMATER-RO

Equipe Técnica ATES/EMATER-RO:

Aldenora Cristina Vaz Lustoza – Psicopedagoga

Eliene M. L. dos S. de Amorim – Assistente Social

Flávia Ferreira da Costa Carvalho – Médica Veterinária

Fredson Conceição de Souza – Técnico Agropecuário

Jociney Viana de Farias – Técnico em Agropecuária

Larissa Cristina Duarte Silva – Engenheira Agrônoma

Marcos B. Carvalho – Engenheiro Florestal

Vinicius Ribeiro Arantes – Engenheiro Agrônomo



SANTO ANTÔNIO ENERGIA – SAE

Rua Tabajara, 834 – Olaria CEP: 76.801-316 – Porto Velho/RO

Telefone: (69) 3216 1600 Fax: (69) 3216 1679

www.santoantonioenergia.com.br

Carlos Hugo Annes de Araújo

Diretor de Sustentabilidade

Roberto Camilo da Cruz Oliveira

Gerente Fundiário

Luiz Antônio Zoccal Garcia

Coordenador de Reassentamento

Equipe Técnica – SAE

Ângelo Pinfari Modesto – Eng^o Agrônomo

Jorge Paulo de Freitas Braga – Eng^o Agrônomo

José Luiz Bernardo Borges – Eng^o Agrônomo

Raimundo Junil Marques Ribeiro – Eng^o Agrônomo

Ana Raquel da Silva Costa – Assistente Social

Ana Luíza da Silva Pereira – Analista Socioambiental

Elsie Winte Shockness – Analista Socioambiental

Marta Maria Beserra Silveira – Analista Socioambiental

Flávio da Silva Pereira – Estagiário

Priscila Ortiz – Estagiária



ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO.....	5
2. ATIVIDADES REALIZADAS.....	6
2.1. DIMENSÃO ECONÔMICA.....	6
2.2. DIMENSÃO SOCIAL/CULTURAL	8
2.3. DIMENSÃO AMBIENTAL.....	9
3. RESULTADOS.....	100
3.1. DIMENSÃO ECONÔMICA.....	10
3.2 DIMENSÃO SOCIAL/CULTURAL	155
3.3.DIMENSÃO AMBIENTAL.....	17
4. OUTRAS ATIVIDADES.....	18
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	19

1. APRESENTAÇÃO

No Programa Básico Ambiental de Remanejamento da População Atingida consta, entre outras ações, a prestação dos serviços de Assessoria Técnica, Social e Ambiental – ATES às famílias remanejadas para o Reassentamento de Santa Rita do reservatório da UHE Santo Antônio, no município de Porto Velho-RO.

A ATES busca conduzir a um novo modelo de apropriação e construção coletiva de práticas de produções sustentáveis voltadas às pequenas e médias unidades de produção familiar, fundamentadas na adoção dos conceitos da agroecologia, segurança alimentar e nutricional, sustentabilidade socioambiental, cooperação e economia popular solidária e princípios à promoção da igualdade de gêneros, raça e etnia.

Tendo como documento norteador o Plano de Ação para os Reassentamento Santa Rita, a EMATER-RO estabeleceu no mês de agosto a mobilização inicial dos técnicos de campo, buscou cumprir no mês de setembro as metas estabelecidas para ambos os períodos. Contudo, durante o processo observou-se a necessidade da execução de algumas ações que não estavam programadas, bem como o adiamento de outras, sempre em comum acordo com a contratante.

2- ATIVIDADES REALIZADAS

As atividades foram realizadas conforme as metas estabelecidas no Plano de Ação do Reassentamento Santa Rita, seguindo as dimensões econômica, social/cultural e ambiental. A seguir serão abordadas pontualmente as atividades realizadas em cada dimensão.

2.1 – DIMENSÃO ECONÔMICA

A dimensão econômica envolve as atividades da área agrícola e pecuária. Na Tabela 01 são apresentadas as metas do Plano de Ação de ATES realizadas no decorrer dos meses de agosto e setembro.

Tabela 01. Relação de metas e atividades realizadas nos meses de agosto e setembro de 2011 pela Equipe de ATES da EMATER-RO.

METAS – PLANO DE AÇÃO	AÇÕES PREVISTAS AGOSTO/SETEMBRO 2011	AÇÕES REALIZADAS AGOSTO/SETEMBRO 2011	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
2 – Realizar 100 visitas (01 família/ano) de orientação as unidades familiares sobre os principais sistemas produtivos (milho, feijão, arroz, mandioca, banana, melancia e outros), e	32 Visitas	44 Visitas	Foram realizadas 44 visitas aos produtores, para recomendações de manejo nas culturas de melancia, banana, coco, pimentão, milho, outras olerícolas e frutíferas, pequenos animais. Instrução na construção de



sobre manejo animal alimentar, sanitário e reprodutivo de pequenos e grandes animais de interesse zootécnico ou outras demandadas pelas famílias.			instalações para pequenos animais, correção e preparo de solo.
3.1- Realizar 02 demonstrações de métodos sobre boas práticas de adubação orgânica, com demonstração de métodos sobre compostagem, biofertilizantes, utilização de adubos verdes entre outros.	2	7	Foram realizadas duas demonstrações de método para elaboração de substrato para a cultura da banana nos lotes 43 e 23 utilizando os recursos presentes no próprio lote, como material orgânico e terra das leiras, esterco de bovinos e restos vegetais. Foram realizadas 05 demonstrações de método para retirada de amostra de solo e instruções para acondicionamento e envio para análises.
3.3 – Realizar 01 intercâmbio a experiências de produção agrícolas exitosas de acordo com a demanda dos reassentados identificadas no PDR.	1	1	Participação dos agricultores em Dia de Campo da Mandioca realizado no Reassentamento Riacho Azul.

2.2 – DIMENSÃO SOCIAL/CULTURAL

A dimensão social/cultural envolve atividades que possibilitam a garantia dos direitos sociais (previdência, saúde, educação e assistência social) e também a promoção de atividades de cultura e lazer. Na Tabela 02 são apresentadas as metas do Plano de Ação de ATES nos meses de agosto e setembro.

Tabela 02. Relação de metas e atividades realizadas nos meses de agosto e setembro de 2011 pela Equipe de ATES da EMATER-RO.

METAS – PLANO DE AÇÃO	AÇÕES PREVISTAS AGOSTO/SETEMBRO 2011	AÇÕES REALIZADAS AGOSTO/SETEMBRO 2011	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
4 – Realizar 80 visitas (01 por família) de orientação e acompanhamento sobre educação escolar, saúde preventiva, segurança alimentar, direitos sociais e outros assuntos identificados pelas famílias.	20	37	Foram realizadas orientações sobre benefícios sociais: Programa Bolsa Família, Aposentadoria e Pensões. Também, houve orientações sobre os cuidados com a saúde da família, procedimentos na resolução de alguns problemas escolares enfrentados pelos moradores (transferência escolar), questões de segurança do trabalho com indicação do uso de EPI's, pensão alimentícia e atendimento psicossocial. Detectou-se a necessidade de acompanhar uma assentada e sua filha de menor idade em uma consulta médica para avaliação de seu quadro e posterior tratamento.

2.3 – DIMENSÃO AMBIENTAL

A dimensão ambiental envolve atividades relacionadas à sensibilização das questões ambientais voltadas para a preservação dos recursos naturais disponíveis, bem como a conscientização sobre o uso sustentável da biodiversidade. Na Tabela 03 são apresentadas as metas do Plano de Ação de ATES realizadas nos meses de agosto e setembro de 2011.

Tabela 03. Relação de metas e atividades realizadas nos meses de agosto e setembro de 2011 pela Equipe de ATES da EMATER-RO.

METAS – PLANO DE AÇÃO	AÇÕES PREVISTAS AGOSTO/SETEMBRO 2011	AÇÕES REALIZADAS AGOSTO/SETEMBRO 2011	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
7. Realizar 80 visitas (01 família/ano) de orientação sobre a importância do uso sustentável dos recursos naturais, da proteção e preservação dos recursos nos termos da legislação vigente.	20	27	As atividades consistiram em orientar os agricultores sobre o uso sustentável dos recursos naturais/solo/água/vegetação, além de esclarecimentos sobre a legislação ambiental vigente sobre reserva legal e área de preservação permanente (APP).

3 - RESULTADOS

A seguir são apresentados os resultados obtidos a partir das atividades realizadas de cada dimensão (Econômica e Social/Cultural), previstas no Plano de Ação da Equipe de ATES para o Reassentamento Santa Rita no mês de agosto/setembro de 2011.

3.1 – DIMENSÃO ECONÔMICA

Meta: 2 – Visitas técnicas (Plano de Ação)

Na área Agronômica:

Na área agronômica foram realizadas visitas técnicas para conhecer as propriedades e os tipos de atividades desenvolvidas pelos reassentados com fornecimento de orientações básicas. Dentre as visitas, devido à caracterização das unidades produtivas e o recente remanejamento das famílias, inúmeras orientações foram feitas sobre correção e preparo de solo, construção das instalações para a criação de animais (galinha caipira, suínos e gado de leite), e recomendações sobre o manejo de algumas culturas em fase de implantação como banana, coco e diversas olerícolas. Para os agricultores interessados no plantio de coco anão e outras frutíferas foram feitas recomendações com enfoque no estabelecimento da cultura (coveamento, adubação e seleção de mudas) e sobre potencial hídrico para irrigação.



Figura 01. Visita e orientação técnica. Fonte: EMATER-RO.

A horticultura é desenvolvida em grande parte dos lotes, foi recomendado pela equipe de ATES o uso de biofertilizante e a formulação de

composto para o plantio das hortaliças, como alternativa para suprir a necessidade de nutrição de cada cultura, buscando assim a sustentabilidade da produção. Considerando a proximidade do reassentamento Santa Rita com o centro consumidor de Porto Velho e somada a menor burocracia em relação aos produtos de origem animal. A horticultura proporciona hoje uma alternativa viável para giro rápido de capital. A família de um dos agricultores recebeu orientação sobre saúde e segurança do trabalho e uso correto de EPI's durante visita na sua plantação de tomate e pimentão, também foi coletado fruto doente para análise e posterior recomendação técnica.

Como recomendação aos agricultores sobre o preparo de covas para plantio, elaboração de substratos, sempre utilizando os recursos presentes nos lotes, como terra das leiras, restos vegetais já decompostos e esterco. E a utilização de fertilizantes e defensivos naturais, reduzindo custos e proporcionando sustentabilidade econômica e ambiental para os agricultores.



Figura 02. Recomendações técnicas e preparo de substrato para plantio de banana. **Fonte:** EMATER-RO.

O Sr. Mauro José dos Santos, do lote 23, foi orientado a desinfetar as mudas de bananeiras antes de levar a campo utilizando a solução de hipoclorito de sódio.

Em visita ao lote 60 do Sr. Valdivino Garcia e de acordo com a intenção do produtor foi verificado o potencial para aqüicultura em seu lote e recebeu orientação sobre o licenciamento da atividade após a regularização fundiária do projeto, e utilização da água para irrigação do plantio de açaí consorciado com café.

Como forma de organizar a utilização das patrulhas agrícolas foi feitas reuniões com todas as associações do projeto, para definição do plano de utilização do maquinário recebido.



Figura 03. Reunião com associados da ASPROJANAS. Fonte: EMATER-RO.

A fim de estreitar os laços com outras instituições que participam do processo produtivo foram realizadas visitas institucionais: ao SENAR para verificação de realização do curso de boas práticas de fabricação e panificação aos reassentados. Visita ao ESLOC Regional da EMATER-RO para aquisição de materiais sobre vacinação (atestados e receituários) e visita ao IDARON para cadastro e articulação com o veterinário responsável pela área animal.

Foram realizadas demonstrações de métodos para coleta de amostras de solo com o intuito de se conhecer os solos dos lotes para as recomendações e como efeito colateral provocar a organização dos agricultores para conseguirem reduzir os custos de envio e das análises feita em grandes quantidades.



Figura 04. Correção de acidez realizada em diferentes lotes, de acordo com as recomendações da equipe de ATES. Fonte: EMATER-RO.

Na área Zootécnica:

Foram realizados diversos atendimentos veterinários dentre eles, a um cão que apresentava hepatomegalia e verminose, onde foi prescrito o tratamento. Sobre a viabilidade da avicultura caipira para os agricultores, foram feitas varias orientações sobre o manejo e suas necessidades de nutricionais, ambientais e o seu ciclo produtivo.



Figura 05. Orientação sobre avicultura e mecanização do solo. **Fonte:** EMATER-RO.

Foram realizadas também orientação sobre viabilidade de descorna em vacas leiteiras, instalações da granja de aves e pocilga, manejo nutricional e sanitário destas duas espécies. Foram realizadas também a identificação de patologias e seu respectivo tratamento veterinário em aves com gogo, procedido de instruções sobre separação dos lotes aviários por categoria animal e isolamento dos animais doentes para tratamento e a necessidade de incinerar animais condenados e o enterro sanitário destas espécies animais.



Figura 06. Adequação técnica das instalações da pocilga no reassentamento Santa Rita. **Fonte:** EMATER-RO.

No lote 114 do Sr. Wanderlei Pereira Braga em virtude da presença de uma represa anterior ao processo de reassentamento houve orientação concernente ao potencial hídrico para o desenvolvimento da atividade de piscicultura, sistema de produção da piscicultura, conservação e manutenção da área de preservação permanente (APP).

Participação dos veterinários no Curso de Capacitação sobre coleta de amostra de leite para análise no Centro Experimental da EMBRAPA, e necessidade do controle de mastite pelos testes CMT e microbiológico (CCS e CBT), para uma maior e melhor produtividade leiteira.



Figura 07. Curso de Capacitação no Centro Experimental da EMBRAPA. Fonte: EMATER-RO.

A veterinária juntamente com a equipe agrônômica deu orientação no CAR sobre criação do gado leiteiro, sobre importância da análise de solo, correção do solo, escolha da forragem a ser implantada, área destinada à segurança alimentar em períodos escassos para a nutrição animal, a importância da seleção genética do rebanho para uma maior expressividade em uma pequena área destinada à produção leiteira, controle sanitário do rebanho e a importância da gestão rural na propriedade.

3.1 – Demonstração de Métodos (Plano de Ação)

Foi realizada pela equipe técnica de ates da Emater-RO , demonstrações de métodos de coleta de solo para organização dos produtores para o envio em grupo das amostras, reduzindo os custos de envio e do preço das análises. Também foi realizada demonstração com participação de toda a família na

tarefa de desinfecção das mudas de banana com hipoclorito de sódio e preparo das covas para o plantio.

3.3 – Intercâmbio de experiências entre os agricultores (Plano de Ação)

Participação dos agricultores e técnicos no Dia de Campo no Assentamento Riacho Azul. Visando a busca de conhecimento por parte dos agricultores de outras formas de utilização da mandioca produzida no lote, dentre as alternativas apresentadas durante o intercâmbio a utilização para suplementação animal e a elaboração de subprodutos alimentícios foram apresentados no evento.



Figura 08. Dia de campo da mandioca no Reassentamento Riacho Azul. Fonte: EMATER-RO.

3.2 – DIMENSÃO SOCIAL/CULTURAL

Meta: 4 – Visitas técnicas (Plano de Ação)

Inicialmente, o trabalho da equipe social se deu através das visitas domiciliares que se desenharam em conversas informais para conhecer o público, sentir suas necessidades, a partir daí, realizar orientações de acordo com as demandas apresentadas. Percebeu-se a necessidade de realizar orientações sobre benefícios sociais (Bolsa Família, BPC, pensão alimentícia e por morte, aposentadoria, auxílios maternidade, acidente e doença) com o objetivo de informá-los sobre a existência desses benefícios e o modo como acessá-los. Também, houve orientações sobre saúde da família, transferência

escolar, segurança do trabalho e uso correto de EPI's. Foi realizado um atendimento psicossocial.

Em visita a Sra. Joana Vieira Leite Tenasol, do lote 65 foi identificado que sua filha menor de 14 anos possui seqüelas físicas e psicológicas em consequência de um acidente doméstico (queimadura) que comprometeu 45% de seu corpo. Em virtude da situação realizamos uma visita institucional à Policlínica Oswaldo Cruz para agendamento de consulta médica e atendimento psicológico como forma de auxiliar esta família. No dia da consulta, a equipe social acompanhou a menor Sulamita Tenasol e sua mãe D. Joana Tenasol até a Policlínica Oswaldo Cruz e orientou-as sobre os procedimentos que deveriam ser seguidos no local da consulta.



Figura 09. Acompanhamento da reassentada e sua filha a POC. **Fonte:** EMATER-RO.



Figura 02. Orientação sobre benefícios sociais. **Fonte:** EMATER-RO.

Foram realizadas visitas institucionais aos órgãos públicos e privados com o objetivo de firmar parceria para realização de eventos futuros. Fizemos visitas a Secretaria Municipal de Ação Social – SEMAS para conhecer o Coordenador do CAD ÚNICO e solicitar sua participação quando se fizer necessário. Foi realizada, ainda, visita institucional ao SENAR para verificação da possibilidade em firmar parceria na realização de cursos demandados pelos reassentados (panificação). Também, à Escola Flor do Cupuaçu para estabelecer parceria em projetos educacionais e ao INCRA para intermediar o estabelecimento do Projeto Arca das Letras na Escola do Reassentamento Santa Rita. A diretora da Escola solicitou o auxílio da equipe social para

intermediar junto à Escola do Assentamento Joana D'arc as transferências escolares dos alunos (ex-moradores do PA Joana D'arc).

Houve a participação dos técnicos no evento de entrega dos maquinários às associações do Reassentamento Santa Rita promovida pela SAE com posterior realização de reuniões, no Centro Comunitário do Reassentamento Santa Rita, com a diretoria e demais associados da Associação ARESANTA e ASPROJANAS para a construção do Plano Emergencial de uso dos maquinários e cronograma de trabalho dos implementos agrícolas doados pela SAE.

3.3 - DIMENSÃO AMBIENTAL

Meta: 7 – Visitas técnicas (Plano de Ação)

As orientações sobre o uso adequado do solo tiveram como foco o uso da matéria orgânica, e suas contribuições para descompactar o solo aumentando sua porosidade, diminuir a oscilação de temperatura e dinamizar a ciclagem de nutrientes fornecendo-os de forma equilibrada ao solo, além de criar uma alternativa saudável e barata para o agricultor e sua família.

As orientações sobre a diversidade de culturas e o consórcio com a vegetação nativa tiveram como objetivo apresentar ao agricultor as vantagens naturais desta prática: proteger o solo quanto à exposição direta dos raios solares e do impacto das gotas de chuva, evitando a erosão, dinamizar a vida edáfica com oferta de matéria orgânica, aumentando a fixação e assimilação de nitrogênio pelas culturas, copiar os processos que acontecem na floresta para possibilitar sua própria manutenção, proporcionar uma polinização eficaz das culturas influenciando na produtividade e o controle natural de pragas, com o aumento das relações entre os insetos (predador/presa), diminuindo o uso de defensivos agrícolas.

As orientações sobre a legislação ambiental resumiram-se em esclarecimentos sobre manejo florestal sustentável, suas etapas, importância e rendimento; uso racional dos recursos naturais madeireiros e hídricos; reserva legal e área de preservação permanente e seu potencial para piscicultura, além

de garantir a manutenção da qualidade da água, inclusive para o consumo humano, estabilização das margens de rios, lagos, igarapés e reservatórios evitando o assoreamento, proteção das nascentes.



Figura 10: Verificação da fermentação e uso adequado do esterco bovino em propriedade rural. **Fonte:** EMATER-RO/2011.



Figura 2: Verificação da fermentação e uso adequado do esterco ovino em propriedade rural. **Fonte:** EMATER-RO/2011.

3.4 – PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

Neste período não houve produção.

3.5 – RESULTADOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO

Para este período não será possível descrever e nem fazer comparações entre resultados.

4 - OUTRAS ATIVIDADES

Foram realizadas visitas institucionais com o objetivo de firmar parcerias com órgãos públicos e privados visando êxito na execução das atividades previstas no Plano de Ação. Também, para realizar atividades referentes à satisfação das necessidades apresentadas por alguns agricultores como: retirada da DAP para 03 agricultores, marcação de consulta ao cirurgião plástico e psicólogo, consulta sobre regras de licenciamento ambiental, cooptação de canais de comercialização, entre outros. Os órgãos visitados foram: Policlínica Oswaldo Cruz – POC, Secretaria Municipal de Ação Social – SEMAS, Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA, Instituto Nacional

de Colonização à Reforma Agrária – INCRA, Faculdade São Lucas, Escola Flor do Cupuaçu, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR, Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON.

Houve a participação de técnicos e agricultores em um Dia de Campo sobre mandiocultura no Reassentamento Riacho Azul.

Também, houve outras participações dos técnicos em:

- Capacitação sobre Crédito Rural e Nivelamento de atividades de ATES;
- Reunião com a equipe da SAE;
- Palestra sobre segurança do trabalho;
- Reunião de entrega dos maquinários e implementos agrícolas aos reassentados;
- Reunião com a diretoria e associados das Associações ARESANTA e ASPROJANAS;
- Debate sobre Código Florestal na SINDUSCON;
- Curso de Coleta de Amostra de Leite para Análise CMT e Microbiológica (CCS e CBT) na EMBRAPA.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentro das atividades desenvolvidas na área econômica, o foco dos agricultores converge para as atividades de horticultura, criação de pequenos animais e fruticultura, que são mais rentáveis em pequenas áreas. A proximidade dos agricultores com o centro consumidor e centro fornecedor de insumos facilita a estruturação da família no lote. A diversidade cultural da comunidade promove uma diversificação da produção, necessária para sustentabilidade econômica e ambiental. Porém, também trazem divergências nas ações requerendo um olhar e um cuidado especial nas relações sociais principalmente nas questões que envolvem o associativismo e cooperativo dos agricultores, estruturas básicas para a sustentabilidade da comunidade.

Com relação às questões sociais percebeu-se a necessidade de realizar atividades que permitam ao reassentado internalizar o sentimento de pertencimento ao local onde estabeleceu moradia. Também, o repasse de



informações com relação aos direitos e deveres sociais: benefícios e programas sociais, políticas públicas voltadas à população rural, a agricultura familiar, etc. de modo que possam perceber que precisam desenvolver ações que contribuam para a melhoria da qualidade de vida que pretendem para si e sua família.